

NOME DA DISCIPLINA:

Ética II

*Disciplina de natureza Teórico-prática de níveis Doutorado e Mestrado Acadêmico, com carga horária de **60** horas em sala de aula e **04** créditos.*

Categoria: Eletiva

Número de vagas: No mínimo 3 e no máximo 15

Alunos externos: sim não - Alunos de outros Programas de SS, Graduados.

Estágio em docência e quantas vagas: sim não – **1 Vaga**

Data de início: 08/08/2024

Data de término: 05/12/2024

Essa disciplina está vinculada a outro Programa? Qual(is)? NÃO.

Pré-requisitos

Nome	Código
Nenhum item vinculado.	

Professores

Nome	Atuação
Marcelo Moraes	Responsável

Horários

Dia	Local	Início	Fim
Quinta-feira	IMS - UERJ	9H	12H

Ementa

Nesse curso, faremos uma abordagem da história da filosofia desde a antiguidade, passando pelos modernos até a contemporaneidade, tendo como foco alguns pontos possíveis para amarrar o debate sobre a ética, a estética e a teoria do conhecimento, considerando a questão das alteridades e dos espaços. A ideia principal é pensar a partir da filosofia, os limites e os transbordamentos da ética na formação dos espaços e os espaços na formação dos sujeitos. A disciplina será ministrada no Instituto de Medicina Social na UERJ do Maracanã.

Bibliografia

- AGAMBEN, George. Estado de Exceção. Tradução: Iraci D. Poleti. São Paulo: Boitempo, 2004.
- ARISTÓTELES. Política. Tradução: Maria da Gama. Brasília: Editora UNB, 1997.
- BENJAMIN, Walter. Crítica da violência. In. Escritos sobre a linguagem. Tradução: Susana Kampff; Ernani Chaves. São Paulo: Editora 34, 2011.
- BITETI, Mariane de O. Morte e Vida Pombogira. Abatirá - Revista De Ciências Humanas E Linguagens, 2021.
- BITETI, Mariane de Oliveira; MORAES, Marcelo J. D. Vidas e Saberes Periféricos como Potências Transgressoras. In. Tlalli Revista de Geografia. 2019.
- CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. Tradução: Nóemia de Souza. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1978.
- DERRIDA, Jacques. Força de Lei. Tradução: Leyla Perrone-Moisés. Rio de Janeiro: Editora Martins Fontes, 2007.
- DORLAN, Elsa. Autodefesa: uma filosofia da violência. Tradução: Jamille Pinheiro Dias; Raquel Camargo. São Paulo, Crocodilo/Ubu Editora, 2020.
- FANON, Franz. Os condenados da terra. Tradução: Elnice Rocha. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2006.
- FOUCAULT, Michel. Em defesa da sociedade: curso no Collège de France (1975-1976); tradução: Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- HADDOCK-LOBO, Rafael. Fantomas da colônia. Notas de desconstrução e filosofia popular brasileira. Rio de Janeiro: A'peku, 2020.
- HEIDEGGER, Martin. A questão da técnica. In: Ensaios e conferências / Martin Heidegger; Tradução de Emmanuel Carneiro Leão, Gilvan Fogel, Marcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2006.
- HEGEL, G.W. Friedrich. Filosofia da História. Tradução: Maria Rodrigues; Hans

Harden. Brasília: Editora da UnB, 2008.

KANT, Immanuel. O que é esclarecimento? In. Textos seletos. Tradução: Petrópolis: Vozes, 2011.

MBEMBE, Achille. Brutalismo. Tradução: Sebastião Nascimento. São Paulo: N - 1 Edições, 2021.

MORAES, Marcelo José Derzi. Democracias Espectrais: por uma desconstrução da Colonialidade. Rio de Janeiro: Nau, 2020.

NEGRIS, Adriano. As políticas contemporâneas sobre a vida a partir de Michel Foucault. Tese (Doutorado em Filosofia) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. Rio de Janeiro, p. 274. 2019.

PLATÃO. República. Tradução: Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Calouste Gulbbenkian, 2001.

SANTOS, Gislene Aparecida dos. A invenção do ser negro. São Paulo: Educ/Fapesp; Rio de Janeiro: Pallas, 2002.